



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2023
(Do Sr. Eduardo Bolsonaro)

Apresentação: 09/10/2023 22:02:27.163 - MESA

REQ n.3473/2023

Requer aprovação de Moção de Repúdio contra as ações dos grupos terroristas Hamas e o Hezbollah contra o Estado de Israel.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o plenário desta Casa, seja aprovada Moção de Repúdio contra as ações terroristas dos grupos Hamas e o Hezbollah contra o Estado de Israel.

Justificativa

A existência e segurança do Estado de Israel possuem uma fundamentação histórica profunda que remonta a séculos, embasada em vínculos religiosos e culturais com o território de Israel.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

A criação de Israel em 1948, articulada decisivamente pelo diplomata brasileiro Oswaldo Aranha, representa o reconhecimento do direito à autodeterminação do povo judeu.

O genocídio perpetrado pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial, que resultou na morte de milhões de judeus, suscitou a necessidade premente de um refúgio seguro para a comunidade judaica. A criação do Estado de Israel representa esse local onde os judeus podem se sentir protegidos contra perseguições.

Além de ser a única democracia da região, Israel respeita os direitos das mulheres e minorias, fato nem sempre observado em países da vizinhança. O espírito pacífico habita tanto em Israel que mesmo que seja impossível a um israelita residir em certos países da região, todas etnias e religiões encontram espaço para viver pacificamente em Israel, cuja população é de maioria judaica e contém mais de 20% de islâmicos, que contribuem na construção permanente de Israel. E isto ocorre pela simples razão que é melhor ser minoria em Israel do que fazer parte de uma maioria religiosa em territórios disputados por terroristas que afundam parte da região em guerras e atrocidades. Ou seja, Israel não ideologiza os direitos humanos, respeitando inclusive aqueles que representam sua oposição religiosa e política.

As contribuições notáveis de Israel para a ciência e a tecnologia também não passam despercebidas. O país é reconhecido por suas inovações em setores como tecnologia da informação, medicina, agricultura e ciência, que são frequentemente destacadas





CÂMARA DOS DEPUTADOS

como evidências da habilidade de Israel em prosperar e contribuir positivamente para a comunidade global. São dezenas de prêmios, inclusive Nobel, reconhecendo tais capacidades.

Porém, frequentemente, Israel enfrenta ameaças significativas à sua segurança, incluindo ataques terroristas e hostilidades de grupos como o Hamas e o Hezbollah.

Assim, o governo israelense tem a responsabilidade de salvaguardar seus cidadãos contra tais ameaças e de garantir a segurança nacional. Israel deve ter a liberdade de exercer seu direito à autodefesa e consequente combate ao terrorismo. Vale lembrar que logo no início de nossa constituição brasileira de 1988 estão resguardados iguais direitos ao Brasil, senão vejamos:

"Art. 4º A República Federativa do Brasil rege-se nas suas relações internacionais pelos seguintes princípios:

I - independência nacional; II - prevalência dos direitos humanos; III - autodeterminação dos povos; IV - não-intervenção; V - igualdade entre os Estados; VI - defesa da paz; VII - solução pacífica dos conflitos; VIII - repúdio ao terrorismo e ao racismo; IX - cooperação entre os povos para o progresso da humanidade".

Falando em paz relembro que Israel tentou ao menos cinco vezes fazer a paz com a Palestina oferecendo-lhe território para a coexistência pacífica:

Em 1936, "Peel Commission" propôs a solução de dois Estados independentes, onde 80% do território que hoje compreende





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Israel seria destinado aos árabes e 20% aos judeus. Os judeus aceitaram, mas os árabes rejeitaram. Já em 1947, diante das complexidades do assunto, os ingleses buscaram o auxílio da ONU, que também concordou com a criação de dois Estados independentes.

Isto justifica ações militares em resposta a agressões provenientes de grupos armados terroristas que dominam a Faixa de Gaza desde 2007, ano em que deram um golpe na Autoridade Palestina. Desde então este território tem servido de base terrorista para o envio de milhares de mísseis aleatoriamente contra civis em Israel.

Por inúmeras vezes historicamente, o país afirma sua disposição para participar de negociações de paz com os palestinos, desde que as preocupações relacionadas à segurança sejam devidamente consideradas e que um acordo seja alcançado de forma mútua. Mas essas não são aceitas pelo lado palestino.

Israel ostenta uma legítima base histórica e a necessidade de refúgio seguro, o escrupuloso respeito aos direitos humanos e as contribuições relevantes para a comunidade internacional.

Com profundo pesar pelas vítimas inocentes de Israel, condeno com veemência os ataques terroristas realizados pelo grupo Hamas, que lançou inúmeros foguetes e mobilizou diversos combatentes em direção às cidades israelenses adjacentes à Faixa de Gaza neste sábado (07 de outubro de 2023). Este ataque surpresa, ocorrido durante o significativo feriado judaico de Simchat Torá,





CÂMARA DOS DEPUTADOS

resultou na morte e ferimento de inúmeros civis. Estas são ações que revelam extrema barbárie e covardia e são inaceitáveis.

Tal violência tem a clara intenção de comprometer a paz e segurança dos cidadãos. Esses ataques não representam apenas um desrespeito a Israel, mas também a todos aqueles que defendem a paz e a coexistência harmoniosa entre os países.

É amplamente reconhecido que Israel tem se esforçado, recentemente, para preservar a paz na Faixa de Gaza e promover a melhoria das condições civis na área. No entanto, a resposta agressiva do Hamas revela, mais uma vez, que a sua prioridade não está no bem-estar dos cidadãos de Gaza, mas em instrumentalizá-los em sua campanha de animosidade e agressão contra Israel.

Durante meu mandato como presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) da Câmara dos Deputados, endosseï uma Declaração Conjunta com a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa do Parlamento do Estado de Israel (Knesset), reforçando a importância da diplomacia e cooperação entre Brasil e Israel. Dessa forma, em face deste cenário de terror e violência, conclamo todas as nações e organizações internacionais a se posicionarem a favor da paz e reconhecerem o direito de Israel de se proteger.

Ante o exposto, peço o indispensável apoio de meus estimados pares para que manifestemos juntos nosso repúdio às ações





CÂMARA DOS DEPUTADOS

terroristas do Hamas contra o Estado de Israel e expressamos a nossa solidariedade ao povo israelense neste momento difícil.

Sala das Sessões, de de 2023

Eduardo Bolsonaro
Deputado Federal
PL/ SP

